

Motivações para a expulsão de contabilistas do Serviço Público Federal Brasileiro

Renan Felipe Barilli
Henrique Portulhak

Resumo

A corrupção no Brasil é considerada sistêmica, um problema grave e estrutural da sociedade e do sistema político, que enfraquece a moral pública e a legitimidade governamental. Um dos profissionais que possui como incumbência pautar suas ações com base em condutas éticas, podendo contribuir com a diminuição da corrupção no Estado, é o contabilista. Contudo, tal profissional também pode estar envolvido em situações de corrupção. Dessa forma, a investigação verificou quais motivos levaram contabilistas à expulsão do serviço público federal brasileiro. Dados secundários foram obtidos por meio do Portal da Transparência do Governo Federal, compreendendo as punições ocorridas entre janeiro de 2003 e fevereiro de 2016, dentre os quais foram destacados o fundamento legal que embasou a expulsão, UF e região de lotação, cargo efetivo, eventual cargo ou função de confiança, ano de publicação da portaria de punição, tipo de punição e gênero. Os resultados revelaram que as principais motivações para expulsão de contabilistas do serviço público federal brasileiro, especialmente por meio de demissões, envolvem práticas de valimento, improbidade administrativa e lesão aos cofres públicos, englobando principalmente técnicos em contabilidade, profissionais lotados na região Norte e no Distrito Federal, servidores do sexo masculino e sem cargo ou função de confiança, verificando-se um aumento nas expulsões a partir do ano de 2011. Espera-se que tais resultados subsidiem ações de órgãos representativos a fim de conscientizar contabilistas presentes no setor público com o intuito de mitigar a ocorrência de atos ilícitos provocados por estes no exercício de sua função.

Palavras-chave: profissional contábil; serviço público; ética profissional; corrupção.